



**XVIII
SIMPÓSIO
DE PLANTAS
MEDICINAIS
DO BRASIL**

L I V R O D E
Resumos



Manaus - AM

SCREENING FITOQUÍMICO DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA ORIENTAL

LAMEIRA, Osmar Alves¹; OLIVEIRA, Elaine Cristina Pacheco de²; CORDEIRO, Iracema Maria Castro Coimbra³,

¹Pesquisador/Embrapa Amazônia Oriental, ²Mestranda UFRA, Bolsista CNPq, ³Doutoranda UFRA. (osmar@cpatu.embrapa.br).

A natureza química do vegetal é determinada pela presença ou não de determinadas substâncias tais como ácidos orgânicos, açúcares redutores, polissacarídeos, proteínas, taninos, catequinas, glicosídeos cardíacos, lactonas, carotenóides, alcalóides e outros. O estudo químico das substâncias ativas das plantas, a sua estrutura, a sua distribuição, além de suas modificações que sofrem devido a fatores fisiológicos e de manipulação, são de suma importância na fitoquímica. O trabalho teve como objetivo determinar o screening fitoquímico de 50 espécies medicinais provenientes de coleções e bancos de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. As espécies encontram-se no horto da Embrapa Amazônia Oriental e estão sendo cultivadas em canteiros de 1m² sob sombrite a 50%, em covas a céu aberto e em vasos na casa vegetação de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento das espécies. As amostras coletadas estão sendo registradas e as exsiccatas arquivadas no Herbário IAN do laboratório de botânica da Embrapa Amazônia Oriental. Os materiais usados nas análises foram coletados entre 8 e 9 horas do dia, desprezando-se as partes que se encontravam comprometidas, foram escolhidas para análise fitoquímica a casca, folhas e raízes de acordo com as espécies. Os extratos hidroalcoólicos prontos foram concentrados em evaporador rotatório seguido pela análise fitoquímica (screening fitoquímico) e realizados 19 testes para determinação através da coloração da presença ou ausência de compostos químicos. Foram identificados nos extratos avaliados da maioria das espécies a presença de açúcares redutores, proteínas, saponina espumígena, taninos, ácidos orgânicos, antraquinonas, flavonóides, glicosídeos cardíacos, polissacarídeos, e a ausência de azulenos, derivados de benzoquinas, lactonas e purina foram observados em todas as espécies.